

Fernanda Barbara

Fernanda Barbara fundou em 2019 com Fábio Valentim o **UNA barbara e valentim** após mais de 20 anos como sócios do escritório Una Arquitetos, desenvolvendo projetos de escalas e programas diversos.

Formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e mestre pela mesma escola, com pesquisa sobre a produção da arquitetura moderna habitacional em São Paulo nos anos 50.

É professora associada da Escola da Cidade, onde foi coordenadora do Estúdio Vertical de 2007 a 2014, coordenadora do TC (Trabalho de Conclusão do curso) de 2013 a 2014, coordenadora do Seminário Internacional entre 2013 e 2015 e assessora executiva entre 2016 e 2018. Coordenou a Plataforma Plus, um laboratório de pesquisa sobre a região central de São Paulo, com os arquitetos Frédéric Druot, Camille Bianchi e o sociólogo José Guilherme P. Leite, a partir da experiência de projetos do escritório francês Lacaton&Vassal e Frédéric Druot.

Participou de seminários internacionais e proferiu palestras em cidades como Chicago, Paris, Porto, Lisboa, Querétaro, Santiago, Montevideo, La Plata e diversas cidades brasileiras.

Professora convidada no curso de pós-graduação Des Mutations Urbaines da École Speciale d'Architecture - Paris em 2015 e do Diploma de Especialización en Investigación Proyectual FADU/UDELAR Montevideo|Uruguai em 2017.

Foi membro da equipe curadora da representação brasileira na Bienal Internacional de Veneza, em 2006. Foi júri do concurso internacional da Trienal de Arquitetura de Lisboa - Début Award em 2016 e integrou a equipe de curadores da Bienal Ibero Americana de 2019.

Cursou disciplinas de pós-graduação da École de Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, França - Departamento de Territoires Urbaines (1994/1995).

Além da formação acadêmica ligada a arquitetura e urbanismo, formou-se em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC - SP) em 1990, cursou a graduação em Filosofia Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo de 1986 a 1988 e Ciência Sociais na mesma universidade em 1985 e em Filosofia.

O **UNA barbara e valentim** abre novas perspectivas de trabalho com um conjunto de projetos em desenvolvimento nas áreas residencial, comercial, edifícios de uso misto e cultural, além de projetos urbanos.

Consolida uma equipe de colaboradores e a parceria com empresas de engenharia, artes e design, bem como de profissionais multidisciplinares, como suporte à pesquisas permanente nos projetos do edifício, da cidade e do ambiente. Dedicar sua ação à arquitetura como instrumento de qualificação dos espaços, públicos e privados, desenhados para uma vida melhor, coletiva ou individual.

A cidade de São Paulo, lugar de origem dos sócios, é a matriz das questões que pautam o trabalho. Uma das maiores regiões metropolitanas do mundo, a cidade tem sido o território de reflexões, com desenvolvimento de projetos, edifícios residenciais, grandes equipamentos e espaços públicos, além de projetos efêmeros, especialmente para

exposições de artes visuais. Novas oportunidades tem levado também à projetos em outras cidades e estados do país, em regiões com diferentes densidades de ocupação.

A atuação paralela na área acadêmica nos últimos 20 anos fortalece o aspecto investigativo da atividade profissional ao mesmo tempo que retorna essa experiência prática ao ambiente do ensino.

O Una Arquitetos expôs em 4 edições da Bienal de Arquitetura de Veneza (2002, 2006, 2014 e 2018). E participou da Trienal de Lisboa em 2010.

Recebeu vários prêmios por projetos e obras construídas. Entre eles, o prêmio máximo do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), o prêmio Carlos Barjas Milan, pelo projeto da Estação Bandeirante. Foi premiado na V Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, com o projeto para o Centro Universitário Maria Antônia (USP) e na VII Bienal, com o projeto urbano para os bairros da Mooca e Ipiranga, em São Paulo. Em 2018 o Una Arquitetos foi finalista com 2 projetos do MCHAP Award de Chicago, USA (Casa 239 e Edifício Huma Klabin). A Casa 239 foi premiada também no 6o. Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Othake e Akzo Nobel em 2019.

Em 2003 O Una integrou a equipe do arquiteto Paulo Mendes da Rocha no projeto para candidatura de São Paulo à sede das Olimpíadas de 2012.

Foi vencedor de concursos públicos como a reabilitação da Agência Central dos Correios (1997) e o Teatro Laboratório de Artes Cênicas e Corporais da UNICAMP (2002) e RENOVA SP_Oratório (2011); além de uma série de concursos restritos (por convite), tais como o projeto para o novo campus do Colégio Santa Cruz (2003) e a ampliação e readequação das instalações da Escola Vera Cruz (2008). Foi também convidado a participar de concursos internacionais restritos, como o Lyceé Miterrand em Brasília e a ampliação do Museu de Arte Moderna de Medellín, na Colômbia.

Seus projetos foram amplamente publicados em websites, revistas e livros nacionais e internacionais.

Integrou a exposição Coletivo - Arquitetura Paulista Contemporânea, que foi exibida em São Paulo, Rio de Janeiro, Lisboa, Zurique, St. Louis, Braunschweig, Santiago do Chile, e que resultou em livro editado pela CosacNaify.

Desenvolveu Plano Urbano para o Parque Dom Pedro II, na região central de São Paulo (com uma grande equipe de arquitetos e diversas disciplinas).

O UNA Barbara e Valentim é responsável pelo acompanhamento de obra do Sesc Parque Dom Pedro II, que teve início em 2020.